

ISSN: 2319-0124

MÉTODO DE ENSINO PBL APLICADO EM PROJETO DE COCRIAÇÃO:

1000 ideias para espaços mais harmoniosos

Flávio C. FERREIRA¹; Rodrigo S. NASCIMENTO²

RESUMO

Este trabalho apresenta um Relato de Pesquisa sobre o uso da metodologia *Problem Based Learning* (PBL) aplicada ao projeto de cocriação internacional denominado “Link Me Up: 1000 Ideas” e lançado pela empresa finlandesa ‘Demola’ a fim de resolver os problemas lançados pela companhia de gestão de condomínios portuguesa: ‘AC – Condomínios’. O desafio “AC – Harmonics Spaces”, iniciado em outubro de 2021 e finalizado em dezembro do mesmo ano, possibilitou a criação de uma equipe de nove membros de diferentes campos de estudo e de diferentes regiões de Portugal, Brasil e Espanha, para que em um prazo de oito semanas, se levantasse um estudo de caso sobre a ‘AC – Condomínios’ e que se propusesse soluções ao desafio lançado de “como tornar espaços mais harmônicos”, mais “respeitosos” e “vivenciáveis”. É justificado aqui, pois, o uso do “Método PBL” e sua possibilidade de metodologia ativa de ensino, uma vez em que os alunos foram protagonistas na resolução de uma situação-problema real.

Palavras-chave:

Metodologia ativa de ensino; Projeto de inovação; Criação conjunta; Educação colaborativa; Projeto Demola.

1. INTRODUÇÃO E FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

³Destarte, é de suma importância caracterizar o método PBL (*Problem Based Learning*) ou Aprendizagem Baseada em Problemas. Logo, cabe aqui destacar que este modelo de aprendizagem diz respeito a uma abordagem que integra os métodos ativos de ensino, ou seja, o aluno torna-se personagem principal no processo de formação. Acontece isso, pois, é promovido o “desenvolvimento da autonomia do aluno, o rompimento com o modelo tradicional, o trabalho em equipe, a integração entre teoria e prática [e] o desenvolvimento de uma visão crítica da realidade [...]” (PAIVA *et. al.*, 2016, p. 152). Na contramão disso está o chamado ‘Ensino Bancário’, mencionado por Freitas, Brito e Santos (2018), em que um ‘mestre’ “deposita” seu conhecimento na turma. Apesar de atingir uma maior quantidade de alunos com o ensino bancário, o educando torna-

¹Aluno do curso Superior em Tecnologia em Produção Publicitária pelo IFSULDEMINAS – *Campus* Passos, concluinte da Mobilidade Internacional no Instituto Politécnico de Beja, Baixo Alentejo, Portugal pelo Edital 162/2020. E-mail: flavio.cunha@alunos.ifsuldeminas.edu.br.

²Professor Doutor e orientador da Mobilidade e docente efetivo no IFSULDEMINAS – *Campus* Passos. E-mail: rodrigo.nascimento@ifsuldeminas.edu.br.

³Texto introdutório parafraseado do artigo: “O uso do método PBL como metodologia de ensino na disciplina de mídia – Relato de Caso” de autoria de Flávio Cunha Ferreira e do Prof. Dr. Matheus Berto publicado nos anais do 44º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação – INTERCOM 2021 na Modalidade IJ02: Intercom Júnior – Publicidade e Propaganda. Disponível para consulta em: <<https://portalintercom.org.br/anais/nacional2021/resumos/ij02/flavio-cunha-ferreira.pdf/>>.

se mero coadjuvante e sofre com a pouca assimilação de conteúdo, pouca absorção de conhecimento e é um cenário que não valoriza ou não aproveita experiências de vida (p. 114). E é neste cerne que está o programa de inovação e cocriação “Link Me Up: 1000 Ideas” organizado pela empresa finlandesa ‘Demola’. Porque, colocar um grupo de educandos em contato com uma situação-problema real pode tornar a experiência de aprendizagem libertadora, uma vez que, a partir desse programa, os grupos de alunos conhecem e resolvem problemas de organizações reais, propõe agregamento à formação e trilha um “caminho para construção do saber significativo” (PAIVA *et. al.*, 2016, p. 147). Ainda mais que, a companhia financiadora finlandesa em questão, caracteriza-se como uma “plataforma internacional de desafios internacionais que conecta líderes de empresa à estudantes” (tradução livre do *site* DEMOLA/ABOUT, 2022), objetivando, portanto, criar “um futuro melhor” com “desafios reais a fim de criar novos conceitos de serviço e protótipos” ao reunir universidades, estudantes e companhias ao redor do mundo, através de “desafios complexos que constroem um amplo espectro de possíveis soluções para cada desafio, incentivando a curiosidade dos membros dos times durante o decorrer dos assuntos” (tradução livre do *site* DEMOLA/ABOUT, 2022). Em outra via, também, é crucial descrever o desafio “AC – Harmonics Spaces”, a empresa participante e os membros do grupo. Iniciado ao dia 25 de outubro de 2021 e finalizado ao dia 17 de dezembro do mesmo ano, o “AC – Harmonics Spaces” foi um desafio proposto pela empresa – já mencionada – ‘Demola’ – em parceria com o Instituto Politécnico de Beja a fim de resolver os problemas lançados pela companhia de gestão condômina de Beja, Portugal denominada ‘AC – Condomínios’ dentro do projeto colaborativo “Link Me Up: 1000 Ideas”. Nesta proposta de colaboração foi possível reunir uma equipe de nove membros de diferentes campos de estudo e de diferentes regiões de Portugal, Brasil e Espanha por meio da plataforma Demola. A equipe era composta por uma facilitadora, responsável por dar pequenas formações aos alunos que compunham o projeto e direcionar o trabalho; um co-facilitador que auxiliava nas ações da facilitadora, seis estudantes de nível superior e a proprietária da empresa em questão. Tais elementos tinham o objetivo de colaborar dentro do prazo de oito semanas, que no final resultasse em um estudo de caso sobre a ‘AC – Condomínios’ e ao mesmo tempo sugerir soluções às “desarmonias” ocorridas dentro da gestora de condomínios. Assim como mencionado anteriormente, a companhia que norteou as investigações do grupo é denominada ‘AC – Condomínios’. De acordo com informações retiradas do próprio *site* da AC, esta é uma empresa nascida em 1997 que “sempre foi uma empresa jovem e ambiciosa, que acompanha a evolução do setor imobiliário. É composta por quadros qualificados, com formação específica nas respectivas áreas de atuação com vista à maximização de resultados para maior satisfação do cliente” (AC-CONDOMÍNIOS). Localizada em Beja, Portugal, a instituição ainda tem a missão de levar aos clientes serviços como a própria gestão de locação, higienização, reparos, manutenções, gestão de orçamentos, contas, processos litigiosos e de mediação de seguros,

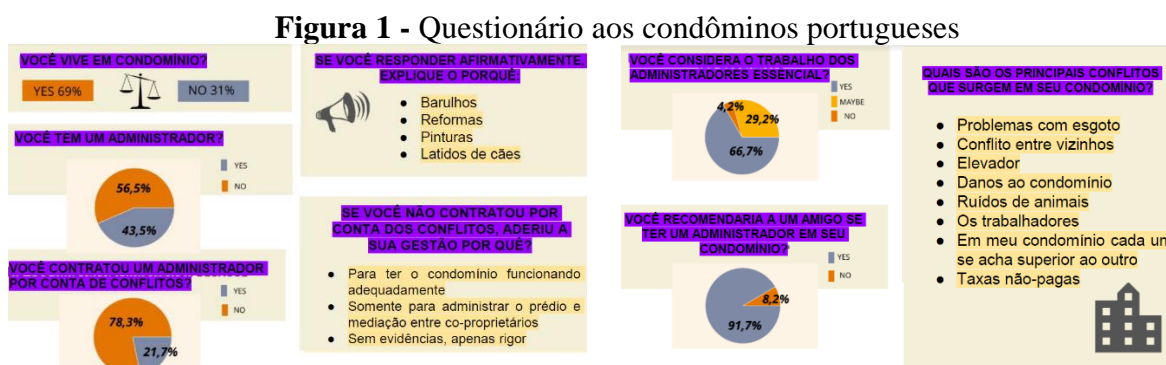
por exemplo. Por fim, nos últimos anos, a empresa incorporou-se à gestão agroturística e assim, o negócio começou a gerir propriedades produtoras de vinho na região do Baixo Alentejo português, como a Herdade do Gizo, localizada em Cuba, pequeno vilarejo alentejano. Sendo assim, o escopo do problema situava-se na difícil questão em gerir pessoas e conflitos dentro dos condomínios. Somados a isso, estavam ligadas questões burocráticas e legais provenientes da Herdade do Gizo. Em outras palavras, o desafio consistia em “como tornar espaços mais harmônicos”, mais “respeitosos” e “vivenciáveis”, bem como facilitar o trabalho da empresa à adesão das propostas oferecidas pela AC a seus usuários. Finalmente, destaca-se a função dos protagonistas do projeto: os alunos, que participaram ativamente na construção do saber e propuseram soluções adequadas à problemática proposta.

2. MATERIAL E MÉTODOS

Para propor soluções aos problemas enfrentados, além das respostas coletadas via questionário, foram levantadas pesquisas sobre o assunto de gestão condômina, entrevistas com a proprietária Alexandra Cortez e discussões *on-line* em grupo via plataforma Zoom. Além das proposições de solução, foi possível construir uma análise contextual do problema, levando em consideração fatores políticos, econômicos, sociais, tecnológicos, legais e ecológicos que podiam afetar ou afetavam diretamente o negócio. Visitas técnicas à sede da AC – Condomínios, à Herdade do Gizo e o uso de ferramentas como a plataforma de *design* colaborativo-especulativo “Miro” e a ferramenta de tradução “DeepL”, também foram tecnologias consideradas na situação.

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Utilizado para compreender melhor a realidade e os problemas enfrentados por residentes de condomínios portugueses do Baixo Alentejo, um formulário foi encaminhado nas redes sociais, por *e-mail* e por aplicativos de mensagem de cada integrante do grupo. O questionário conseguiu recolher trinta respostas. Deste modo, a Figura 1 a seguir ilustra as respostas advindas do público:



Fonte: elaborado pelo próprio autor, 2021.

Nestas oito perguntas foi possível compreender como eram as percepções das pessoas em relação ao trabalho do administrador ou da administração dentro de um condomínio e a “vida em condomínios”. O que essencialmente pode ser extraído desta investigação diz respeito à pergunta 3, em que quase 67% dos entrevistados acham ESSENCIAL o trabalho de um administrador, sendo que 91,7% recomendam este serviço. Relacionado a essas perguntas, está que os administradores podem auxiliar em situações de “barulhos”, “reformas”, “pinturas” e “latidos de cães”. No que diz respeito à contratação não relacionada a conflitos, a gestão foi contratada para o “funcionamento adequado do condomínio”, “mediação” e “rigor”. No entanto, na última questão foi evidenciado problemas surgidos em condomínios como “esgoto”, “conflitos entre vizinhos”, problemas com “elevador”, danos ao prédio, ruídos de animais, “taxas não pagas” e conflitos gerados pelo ego de moradores.

4. CONCLUSÕES

Em conclusão, este trabalho mostra o resultado de um projeto internacional e de nível universitário que foi capaz de inserir em seu contexto de execução uma das metodologias ativas de ensino. Este foi um bom exemplo de como ferramentas de aprendizagem, em que o aluno é protagonista, podem ser empregadas em projetos extracurriculares/multidisciplinares, demonstrando a aplicação do que se aprende em sala de aula em uma situação real. Destacou-se aqui o método PBL, pois, o desafio centrou-se em situações-problemas específicas da empresa portuguesa AC – Condomínios que foram resolvidas – ou pelo menos melhor exploradas – pelo grupo de alunos em questão. Por fim, deve-se mencionar o fato de que este relato de pesquisa é oriundo da proposta de contribuição científica do aluno contemplado no edital 162/2020 de Mobilidade Estudantil do IFSULDEMINAS para o Instituto Politécnico de Beja em Portugal de acordo com o item 3.2.9 do mesmo edital.

REFERÊNCIAS

AC CONDOMÍNIOS. **Empresa**. AC Condomínios – Administração de Prédios e Condomínios. Beja, Portugal. Empresa. Disponível em: <<https://www.ac-condominios.com/empresa/>>. Acesso em: 14 jul. 2022.

DEMOLA. **About us - what is Demola?**. Disponível em: <<https://www.demola.net/about/>>. Acesso em: 12 set. 2022.

FREITAS, C. C.; BRITO, C. E. N.; SANTOS, M. I. M. Metodologias Ativas de Aprendizagem e Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação: Uma Experiência de Inovação Didática com o Ensino Médio numa Escola Particular em Sergipe. **Pleiade**, 12(25), p. 113-125, dez. 2018 - Edição Especial VI CIEdu.

PAIVA, M. R. F.; PARENTE, J. R. F.; BRANDÃO, I. R.; QUEIROZ, A. H. B. Metodologias Ativas de Ensino-Aprendizagem: Revisão Integrativa. **SANARE**, Sobral, v. 15, n. 02, p. 145-153, jun./dez. 2016.